

**RELATOS DE VIVÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO
DO ENSINO MÉDIO**

**RELATOS DE VIVENCIAS EN LA PRÁCTICA SUPERVISADA DE OBSERVACIÓN
DE LA EDUCACIÓN SECUNDARIA**

**ACCOUNTS OF EXPERIENCES IN THE SUPERVISED INTERNSHIP OF
OBSERVATION IN SECONDARY EDUCATION**

¹Manoel Joaquim de Sousa Neto¹; João de Deus Martins Soares²; Jéssica Meire dos Santos Silva³;
Orientador(a): Rosane Carvalho Leite⁴

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é regido pela Lei do Estágio nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que define o estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho. Sendo parte importante do projeto pedagógico do curso, visando capacitar o acadêmico para a real situação de trabalho, nesse caso a formação de professores éticos com capacidade de atuação na rede de ensino pública ou privada de nosso país. O parecer do CNE/CP n. 2/2002 estabelece que a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior, onde o ECS consta como obrigatório, com no mínimo 400 horas, iniciado a partir da segunda metade do curso, como estabelecido anteriormente na Resolução N. 01/2002 (Brasil, 2002).

Para o acadêmico, o momento do estágio supervisionado curricular servirá para adquirir confiança e habilidades, para que futuramente possa realizar as suas atividades com desenvoltura. Com esse objetivo e adotando as regras do Instituto Federal do Piauí, foi realizado o Estágio Supervisionado III de observação no Ensino Médio, no curso de Licenciatura de Ciências Biológicas, no Centro Educacional de Tempo Integral – CETISA, nas turmas do 2º Informática B e 2º ADM. No período de 04 de março a 08 de julho de 2024.

¹

Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, caval.2021126lbio0316@aluno.ifpi.edu.br

² Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, caval.2021126lbio0278@aluno.ifpi.edu.br

³ Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, jéssicameire043@gmail.com

⁴ Mestrado em Educação, Instituto Federal do Piauí, rosane.leite@ifpi.edu.br

De acordo com Pimenta e Lima (2017, p. 34) “o estágio tem de ser teórico-prático, ou seja, que a teoria é indissociável da prática”. Assim, levando em consideração a fala da autora, o intuito da praticidade na área de licenciatura contém vários aspectos que o aluno poderá levar para a vida no mercado de trabalho, podendo assim está apto a exercer a profissão e para que , a fim de prepará-los estejam cientes das dificuldades existentes, a forma como resolvê-los, ser um educador proativo e saiba trabalhar em equipe.

Durante as aulas ministradas pela professora orientadora em sala de aula no Instituto Federal do Piauí, campus Valença, levou-se em consideração que o aluno estagiário ao decorrer de suas atribuições metodológicas como, conhecimento do contexto escolar, reflexão sobre a realidade escolar, planejamento, coparticipação, regência de sala de aula e socialização realizada sempre no fim do período com apresentação dos relatos de experiências. Assim o objetivo desse trabalho é refletir sobre o papel do estágio supervisionado de observação no Ensino Médio para futura atuação profissional no processo educativo do Ensino Médio.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A etapa do estágio supervisionado III com carga horária de 100 horas (aula), correspondendo a etapa de observação, capacitação e regência no ensino médio, e ainda, organização e estruturação do instrumento ativo de formação profissional de um relatório reflexivo. De acordo com Mizukami (2006) todo processo de formação deve disponibilizar teoria e prática suficiente para que haja o desenvolvimento do profissional e também permitir diversas interpretações acerca do que são conhecimentos teóricos e práticos.

Durante esse ciclo no CETISA, os graduandos tiveram a oportunidade de observar às aulas de aprofundamento de Biologia da professora titular e como direcionamento metodológico, tivemos primeiramente o conhecimento do contexto escolar através das observações das estruturas do prédio e das aulas dadas, tivemos uma interpretação através das observações, percebemos que havia uma boa estrutura para uma efetiva regência da professora na sala de aula conseqüentemente na aprendizagem dos alunos. Segundo Nunes *et al.* (2009) tais conhecimentos são essenciais para criar um sujeito, conceber possibilidades e motivos que venham a facilitar em suas possíveis escolhas e decisões.

A escola conta com um montante de 463 alunos matriculados (80% dos alunos da zona rural). Fazendo um levantamento dos últimos 2 anos, cerca de 30% dos alunos evadiram. Possui vários alunos com acompanhamento psicológico. Esse acompanhamento é possível, pois, possui Atendimento Educacional Especializado (AEE) com profissionais qualificados

para essa tarefa.

Conta com um quadro de 33 professores, entre eles, 26 seletistas e 7 efetivos. Tem professores disponíveis para todas as áreas (sem aula vaga). Quanto à assiduidade, se observa bastante comprometimento da maioria desses profissionais com a missão da instituição. Em relação aos livros didáticos, não são suficientes para todos os alunos.

A instituição possui 4 banheiros normais para uso, sendo 1 na sala dos professores. Nessa mesma sala, a água é filtrada. Possui uma quantidade suficiente de carteiras para os demais alunos e também de mesa e cadeira para os professores. Tem 1 pátio, para interações entre alunos, professores, gestores e os demais funcionários da instituição. Dispõe de 1 ginásio poliesportivo para as demais práticas esportivas. Para o professor tem disponível alguns materiais didáticos, como, pincel, quadro, livros.

Depois de conferirmos o PPP, podemos relatar que há incentivos para o trabalho dos professores e coordenação em se tratando de formação continuada com a ajuda da 7ª GRE e Seduc. Foi observado neste mesmo documento, que de fato se tem uma organização de forma geral e específica do tempo escolar, porque se tem delimitado a quantidade de horas de aulas para cada área do conhecimento durante todo período de duração do Ensino Médio.

A fim de instigar ativamente o aprendizado dos estudantes, colocando-os no centro do processo, a escola adota o constante desenvolvimento de projetos interdisciplinares, tais como: Circuito de Ciências, Horta na Escola, Feira das Profissões, Jogos Interclasse, dentre outros. Para auxiliar seus alunos na busca de conhecimentos, o CETISA disponibiliza alguns recursos didáticos, tais como, data shows, computadores, caixas de sons, etc.

Durante o período em que estivemos em sala de aula, observamos que a professora fazia um adequado uso do tempo e do espaço que ela tinha disponível para exercer sua profissão. Buscava sempre mostrar o sentido de se aprender determinados conceitos para que seus alunos não cometessem erros que pudessem ser irreversíveis, como, por exemplo, uma gravidez indesejada dentre outros. Por fim, consideramos que ela tinha uma boa gestão de classe, porque, durante esse tempo, não presenciamos nenhum conflito na turma.

A professora iniciava suas aulas fazendo uma introdução, onde buscava saber quais os conhecimentos que os alunos tinham sobre o assunto a ser estudado como base para aperfeiçoá-los com seu conhecimento. A avaliação era diária, através de atividades escritas, comportamento, provas, participação em eventos etc. Apresentava inicialmente os conteúdos de forma generalizada, depois fazia a explicação de cada um determinando as atividades necessárias para um melhor entendimento dos alunos.

Assim, acreditamos que esse momento de estágio supervisionado no Ensino Médio

articula-se com Pimenta (2012) quando propõe a concepção dialética na qual a teoria e prática são o núcleo articulador da formação do profissional, cujas teoria e prática são indissociáveis, pois a prática é o ponto de partida e de chegada.

CONCLUSÕES

O estágio supervisionado de observação no Ensino Médio foi uma experiência enriquecedora que contribuiu significativamente para nossa formação acadêmica e profissional. Durante o período de observação, tivemos a oportunidade de acompanhar de perto diversas atividades e práticas realizadas no campo da Biologia, o que ampliou minha compreensão sobre as teorias e conceitos abordados em sala de aula.

Além disso, o estágio proporcionou o desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática biológica, como a observação crítica, a análise de dados e a elaboração de relatórios. A experiência também ressaltou a importância do trabalho em equipe e da comunicação eficaz, aspectos cruciais para o sucesso em qualquer carreira científica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Brasília, DF, set. 2008. Disponível em: <http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/aceso_informacao/servidores/estagios/3-LEGISLACAO-DE-ESTAGIO.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2023.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP 02, de 19 de fevereiro de 2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena e de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília, Diário Oficial da União, Seção 1, p. 9, 04 Mar. 2002b. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2024.

MIZUKAMI, M. G. N. Aprendizagem da docência: conhecimento específico, contexto e práticas pedagógicas. In: NACARATO, A. M.; PAIVA, M. A. V. (orgs.). **A Formação do Professor que Ensina Matemática: perspectivas e pesquisas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p. 213-231.

NUNES, A. I. B. L.; SOARES, F. V.; XAVIER, A. S. Subjetividade docente: desafios para a formação do professor. In: SALES, José Albio Moreira de; BARRETO, Marcília Chagas; FARIA, Isabel Maria Sabino de (org.). **Docência e Formação de Professores: novos olhares sobre temáticas contemporâneas**. Fortaleza: EDUECE, 2009.

PIMENTA, S. G. ; LIMA, M. S. L.. **Estágio e Docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teórica e prática?** – 11. Ed. – São Paulo: Cortez: 2012.